



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Mortes De Crianças De 0 A 9 Anos Por Acidentes De Transportes No Estado Do Ceará De 2015 A 2022

Autores: LÍVIA VITÓRIA ALBUQUERQUE DOMINGOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), KAUANNY DIAS BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), ANA CAROLLYNE PONTES RIBEIRO COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), BEATRIZ GOERSCH FROTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), PEDRO NATAN DINIZ GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), NATÁLIA BARRETO MORAIS FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), DIEGO DA SILVA MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), ANA RAQUEL DOS SANTOS SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), ANA BEATRIZ GONDIM CAMPELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), OLAVO PEREIRA DE LIMA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), LIGIA GARCIA AMORA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), GISELE MEIRELES SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), NATHAN RODRIGUES ALVES DE FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL), ARTHUR ARAÚJO LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL)

Resumo: Os acidentes de transporte permanecem como uma das principais causas de morte entre crianças e jovens em escala global. Compreender sua epidemiologia é crucial, dado o impacto significativo desses eventos na saúde infantil. Obter informações epidemiológicas adequadas sobre a mortalidade de pacientes pediátricos devido a esses eventos no estado do Ceará, quantificar e comparar a mortalidade em diferentes faixas etárias, além de analisar possíveis padrões locais. Estudo epidemiológico descritivo, com delineamento transversal e retrospectivo, utilizando dados da plataforma DATASUS/TABNET referentes aos óbitos por causa externa no Ceará, segundo o grupo CID10 (Classificação Internacional de Doenças), nas faixas etárias: <1 ano, 1-4 anos e 5-9 anos, por ocorrência, sem distinção de gênero, de 2015 a 2022. As variáveis quantitativas consideradas foram a quantidade de mortes por causas externas e por acidentes de transporte, para cada faixa etária. Os dados extraídos foram organizados e submetidos a análises descritivas e temporais pertinentes ao estudo. De 2015 a 2022, foram registradas no estado do Ceará um total de 953 mortes por causas externas entre crianças nas faixas etárias analisadas. Destas, 214 foram especificamente por acidentes de transporte, representando 22,5% do total de mortes por causas externas. Na faixa etária menor que 1 ano, houve 228 óbitos por causas externas, dos quais 23 foram por acidentes de transporte, representando 10,1% do total. A média anual de mortes por acidentes de transporte nessa faixa etária foi de 2,88 por ano, com números relativamente baixos e estáveis durante o período. Para a faixa etária de 1-4 anos, houve um total de 409 óbitos por causas externas, sendo 91 relacionados a transporte, representando 22,25% do total, com média anual de mortes por essa causa de 11,38 por ano. Após um pico de 15 óbitos em 2016, observou-se uma tendência geral de decréscimo das mortes por acidentes de transporte nessa faixa. Por fim, na faixa etária de 5-9 anos houve um total de 316 óbitos por causas externas, destes, 100 por acidentes de transporte, representando 31,3% do total. Essa faixa apresentou a maior média anual, com 12,5 mortes por ano, com pico em 2015, ao somar 29 mortes, seguido por uma redução gradual ao longo dos anos subsequentes. Desse modo, a análise demonstra uma tendência de redução geral das mortes pela causa estudada, principalmente de 1 a 9 anos, enquanto a faixa etária inferior a 1 ano apresenta números baixos e estáveis. Conclui-se que as mortes por acidentes de transporte no Ceará ainda representam uma proporção significativa das mortes por causas externas. Embora a análise indique uma predisposição à diminuição, destaca-se a importância de mais estudos utilizando múltiplas fontes de dados, com dados completos de todo período, para aplicação de análises de tendência que colaborem com intervenções eficazes para manter tal trajetória.